Abel dá a última chance

Técnico esbraveja com os jogadores, mas mantém base do time contra o América

LEONARDO ANDRÉ
leoandre@extra.inf.br

Ao entrar em campo para dar início ao treino de ontem, o técnico Abel mostrou que não estava para brincadeira. E os jogadores perceberam bem a revolta do treinador nos 16 minutos em que foram repreendidos pelos erros cometido no empate em 4 a 4 com o CRB-AL. Gesticulando sem parar, aos palavrões, o treinador reclamou individualmente com Júnior Baiano e Fábio Baiano, os que mais erraram em Maceió, mas, no final, acabou dando a última chance para todos mostrarem que podem continuar no time.

Os Baianos são os mais ameaçados de perder a posição

ALEXANDRE CASSIANO

ABEL BRAGA não se conteve na preleção, esbravejou com os jogadores e cobrou mais seriedade

Ao terminar o treino, visivelmente mais aliviado, Abel disse não ter dúvidas de que foi bem entendido pelos comandados.

— Comigo não tem confete, sacanagem ou mentira. Olhei no olho de cada um e falei o que pensava. Não podemos repetir o que aconteceu em Maceió. Fui bem claro e eles entenderam. Agora estou até mais leve, porque coloquei tudo para fora — comentou Abel.

Com o voto de confiança que deu aos jogadores, o treinador só não sabe quem escalará na lateral-direita. Como Rafael continua se recuperando de dores musculares, Gaúcho e Fábio Baiano disputam a posição. Se o apoiador for improvisado na posição, Juliano entrará no meio. No ataque, Andrezinho deve ser mantido. Fabiano Eller, com dores na perna esquerda, é dúvida.

— O Andrezinho me surpreendeu. Ficou dez dias sem treinar e lutou até o fim — elogiou Abel.

Júlio César abalado

Quem assustou a comissão técnica ontem foi o goleiro Júlio César. O jogador entrou em campo quase no fim da bronca dada pelo treinador, mostrou estar sem disposição para treinar e chorou ao conversar, em separado, com Abel.

— Ele chegou atrasado no treino e fui reclamar. Mas o Júlio disse que está com um problema particular e vamos ajudá-lo a resolver. Percebi que ele é emotivo como eu e isso aumentou a confiança no goleiro que tenho — disse o técnico rubro-negro

A tristeza de Júlio César foi provocada por uma briga com familiares. Ele deixou a Gávea acompanhado da mulher Suzana Werner e não quis dar entrevistas.

Diogo pode ter nova chance amanhã

O técnico Abel deverá deixar o jovem Diogo no banco, amanhã, contra o América. O atacante vem recebendo tratamento especial e deverá ter seu contrato, que termina no mês que vem, renovado. Aos 20 anos, Diogo detém 60% dos seus direitos federativos. A outra parte é dividida entre o Flamengo (30%) e seu empresário Aloísio Guerreiro (10%). Diogo ganhou seus direitos depois que saiu do América-RN, onde assinou seu primeiro contrato profissional.

— Fiquei três meses no América-RN e fiz um acordo para ficar com meus direitos quando saí de lá. Aí uma parte ficou com o Flamengo, quando cheguei nos juniores — disse Diogo, que ficou cinco meses nas categorias de base do Flamengo antes de ser levado para os profissionais.

BATE-BOLA

ARQUIVO

IGOR: novo caminho

Igor troca o Fla pelo Coritiba

Igor não apareceu ontem e surpreendeu a todos na Gávea. O Rio Branco, dono dos direitos federativos do apoiador, entrou na Justiça para desvinculá-lo do Flamengo e negociá-lo com o Coritiba. O rubro-negro ainda deve R$ 50 mil ao Rio Branco pela aquisição do jogador.

Diretoria paga janeiro

A diretoria rubro-negra anunciou ontem o pagamento dos salários do mês de janeiro quatro dias antes do que era previsto, além de saldar o que faltava do mês de novembro de 2003. Agora, o Flamengo ainda deve dezembro, 13º e férias relativos ao ano passado. A intenção é de que tudo seja pago de forma parcelada até março.

NACIONAL MASCULINO

LUÍS ALVARENGA

O TIME DO FLAMENGO se une cada vez mais para manter a boa campanha no Nacional

Fla em busca da liderança

Equipe rubro-negra enfrenta o Franca, às 11h, tentando recuperar o primeiro lugar na tabela

O Flamengo tentará hoje recuperar a liderança do Nacional masculino de Basquete. A equipe da Gávea enfrenta o Franca, às 11h, no interior de São Paulo, pela fase de classificação. O rubro-negro ocupa a segunda colocação na tabela, com uma derrota em seis jogos. O líder é o Uberlândia (com dois jogos a menos), sem nenhuma derrota. Já o Franca é o 12º colocado, com três derrotas em cinco jogos.

Na história do Nacional, as duas equipes se enfrentaram 32 vezes com 20 vitórias dos paulistas contra 12 dos cariocas. O Flamengo perdeu a invencibilidade na última partida, anteontem, contra o Ribeirão Preto.

— Jogamos abaixo do esperado contra o Ribeirão, mas conseguimos manter o equilíbrio da partida até os últimos segundos. Mesmo com a derrota (81 a 76), o grupo continua otimista porque já sabíamos que seria difícil vencer em Ribeirão Preto — disse o pivô Gema, que está otimista para a partida de hoje. — Com o ritmo forte dos treinos e melhorando o entrosamento nos jogos, acredito que temos condições de vencer essa partida fora de casa — completou.

Em 32 jogos entre as duas equipes, os paulistas venceram 20

Para o técnico Daniel Waltify, o Franca está em fase de adaptação. Assim como o Flamengo, o time paulista também vem de uma derrota na última rodada, para o Paulistano.

— Com o curto espaço de treino entre uma partida e outra, fica difícil acertar as falhas, por isso trabalhei mais o lado psicológico dos jogadores para buscar a vitória — disse o treinador.

Amanhã, o Tijuca recebe o Universo Minas (MG), às 11h, no Rio, outros jogos: BRB x Araraquara; Universo/Ajax x Corinthians; Sport Ulbra x Londrina; Uberlândia x Paulistano; URB x Ribeirão Preto.